

Governo vai regularizar cem mil lotes

Programa começa por Samambaia e moradores terão que pagar pelo terreno. Quem não cumprir exigências será obrigado a sair

Alexandre Botão
Da equipe do Correio

Demorou, mas saiu. Dois anos depois de ter assumido o governo do Distrito Federal (GDF), Cristovam Buarque vai começar a cumprir, na semana que vem, uma das promessas mais barulhentas que fez quando tomou posse: legalizar e vender todos os lotes que não estão regularizados no Distrito Federal. E vai começar por aqueles que foram distribuídos no governo Joaquim Roriz.

O Instituto de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Idhab) — órgão do GDF destinado a cuidar da política habitacional — inaugura no início da próxima semana, em Samambaia, o primeiro escritório do Programa Habitacional de Interesse Social. Um programa que vai regularizar a situação dos moradores dos assentamentos localizados em Samambaia, Santa Maria, Recanto das Emas, uma parte da Ceilândia, Riacho Fundo, Bairro DVO no Gama, e uma parte no Guará.

“É o maior programa de regularização fundiária do país. São mais de 100 mil lotes. É inacreditável, mas nenhum dos lotes distribuídos no governo anterior estava regularizado. A pessoa morava lá, tinha construído a casa, no entanto não era dona do lugar porque não tinha escritura”, explicou a presidente do Idhab, Alexandra Reschke.

Segundo Alexandra, o programa visa fornecer ao morador, entre outras coisas, a segurança da posse e credibilidade para financiamentos: “Ele vai comprar. Passa a ser real-

mente dono daquele lote, independente de mudanças de governo. E pode pedir empréstimos, pois terá a comprovação de que possui aquele bem”, argumentou.

PARCELADO

O decreto nº 18.010, assinado pela governadora em exercício, Arlete Sampaio, e publicado na edição de ontem do Diário Oficial do Distrito Federal, cria o Programa Habitacional de Interesse Social e estabelece as regras para a regularização.

Como Cristovam já havia dito em 94, os lotes não serão doados, e sim, vendidos. Mas há condições para que o morador possa efetivar a compra.

A primeira delas é comparecer ao escritório que o Idhab vai montar em cada cidade e habilitar-se. Depois, o morador precisa preencher dois requisitos básicos: viver no Distrito Federal há pelo menos cinco anos e não ser proprietário de imóvel residencial. O Idhab, então, faz um cadastramento do morador e analisa o histórico da pessoa para autorizar o direito de compra do lote. O morador que não se encaixar nas exigências estabelecidas perderá o direito de compra e terá que sair do lote.

O decreto publicado no Diário Oficial fixa também a forma de pagamento dos lotes. O valor será obtido pela avaliação de preço de mercado e poderá ser parcelado em até 48 meses sem juros. Desde que o valor de cada prestação não seja superior a 30% da renda familiar.

Quarenta e oito meses sem juros, mas com correção monetária anual.

Wanderley Pozzembom



Samambaia é a primeira cidade onde o programa habitacional vai funcionar. Moradores devem procurar o escritório do Idhab no local para regularizar lotes

A cada 12 meses o que restar da dívida e o valor das parcelas serão atualizados por um índice ainda a ser estabelecido.

POUCO A POUCO

O Idhab vai começar a regularização em Samambaia porque os lotes naquela cidade estão todos em terras que pertenciam à Terracap. “A Terracap já passou ao Idhab uma procuração para que possamos regularizar a situação dos moradores

de Samambaia”, disse Alexandra Reschke. Segundo a presidente do Idhab, 57 mil lotes já estão prontos para serem legalizados e vendidos aos moradores.

Os outros 43 mil estão em fase de preparação. “Há casos mais complicados onde o lote faz parte de uma área que pertence a outra pessoa ou empresa”, comentou Reschke.

Os próximos escritórios do Idhab para a regularização de lotes

serão instalados no Recanto das Emas, Santa Maria e na Ceilândia, mas ainda não há data definida. “Isso depende de um acordo que estamos fazendo com as administrações regionais. Cada administração vai atuar junto com o Idhab em sua cidade”, explicou Alexandra Reschke.

“Nunca houve um programa deste porte. Precisamos acompanhar as coisas pouco a pouco”, justificou a presidente do Idhab. Ela não sabe se

será possível concluir a regularização de todos os 100 mil lotes ainda este ano: “mas faremos o maior número possível”, completou.

Colaborou Cristine Gentil

SERVIÇO

Informações mais detalhadas sobre o Programa Habitacional de Interesse Social no Instituto de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Idhab) pelos telefones 325 1817 e 325 1819